

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS

EDITAL Nº 75, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2009

INSTRUÇÕES COMPLEMENTARES N. 1 – CONCURSOS DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

Estas instruções são complementares ao disposto no Edital nº 75, de 14 de dezembro de 2009, publicado no Diário oficial da União em 15 de dezembro de 2009, que trata dos concursos de provas e títulos para a carreira do Magistério Superior da UNIRIO.

Estão listados inicialmente todos os concursos, por Departamento do Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCH). Os quadros seguintes apresentam a classe e nível, a titulação e experiência profissional, além do programa de cada concurso.

1 – CENTRO: Ciências Humana e Sociais (CCH)

1.1- Departamento de Estudos e Processos Museológicos

1.1.1 - Museologia e Comunicação/Expografia

1.1.2 – Preservação/Práticas de Conservação/ Higienização de Coleções

1.2.3 - Museologia/Teoria Museológica

1.2- Departamento de Estudos e Processos Biblioteconômicos

1.2.1 - Bibliografia/Fontes de Informação

1.2.2 – Organização do Conhecimento/Representação Descritiva

1.3 – Departamento de Estudos e Processos Arquivísticos

1.3.1 - Serviço Social/Redes Sociais

1.3.2 - Serviço Social/Trabalho e Sociedade

1.4 - Departamento de Estudos e Processos Biblioteconômicos

1.4.1 - Filosofia/Filosofia Política e Pensamento Social

1.4.2 – Filosofia/Metafísica Moderna e Contemporânea

1.4.3 - Filosofia/Filosofia Medieval

1.5- Departamento de Turismo

1.5.1 - Turismo/Turismo, Educação e Patrimônio

1 - CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS (CCH)

Inscrição: Protocolo do CCH - Av. Pasteur, nº 458 (fundos) - Urca, de 09 às 11h, e 15 às 17h. Telefone: (21) 2542-1387.

1.1- Departamento de Estudos e Processos Museológicos

CONCURSO 1.1.1	CCH/ Departamento de Estudos e Processos Museológicos
Área/Disciplina	Museologia e Comunicação/Expografia.
Requisitos Mínimos	Graduação: Museologia, Arquitetura, Comunicação Social ou Visual, Cenografia ou afins. Mestrado: Museologia, Comunicação Social ou Visual, Arquitetura ou áreas afins.
Experiência Profissional	Experiência profissional em projetos de exposições em museus, centros culturais e instituições congêneres.
Número de vagas	01 vaga
Regime de Trabalho:	20 horas semanais
Classe	Professor Assistente, nível 1
Programa	1. A EXPOSIÇÃO COMO LINGUAGEM E IMPREGNAÇÃO DOS SENTIDOS. VISUALIDADE, VISUALIZAÇÃO. OS CINCO SENTIDOS. ARQUITETURA, ARTE, DESIGN E DESENVOLVIMENTO DE EXPOSIÇÕES. RUPTURA E PERMANÊNCIA. OS PARTIDOS EXPO-

SITIVOS.

2. **ASPECTOS SEMIÓTICOS:** A EXPOSIÇÃO COMO INSTRUMENTO MEDIÁTICO. LINGUAGENS DA EXPOSIÇÃO. A EXPOSIÇÃO COMO CATALISADOR DA EMOÇÃO. EXPOSIÇÃO COMO SISTEMA DE SIGNIFICAÇÃO. RELAÇÃO ENTRE O HUMANO E O NÃO HUMANO.
3. **EXPOSIÇÃO COMO ATO CRIATIVO:** RELAÇÃO FORMA X CONTEÚDO. IMPORTÂNCIA DA PESQUISA COMO FUNDAMENTO DOS PROJETOS DE EXPOSIÇÃO. A EXPOSIÇÃO COMO ESPETÁCULO.
4. **PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO** DE EXPOSIÇÕES. RELAÇÕES E INTERFACES ENTRE OS DIFERENTES ELEMENTOS DA COMPOSIÇÃO (ESPAÇO, FORMA, TEMPO, COR, LUZ, ELEMENTOS ACESSÓRIOS). RELAÇÃO ENTRE O SETOR DE EXPOSIÇÕES E OS DEMAIS SETORES DOS MUSEUS. ETAPAS DO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO.
5. **A CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO** EXPOSITIVO: ESPAÇO EXISTENTE X ESPAÇO CRIADO. RESOLUÇÃO DE QUESTÕES TÉCNICAS. CRIAÇÃO/ADAPTAÇÃO DE SUPORTES. ILUMINAÇÃO DA EXPOSIÇÃO. A EXPOSIÇÃO COMO ESPAÇO CENOGRÁFICO. METODOLOGIAS PARA A CRIAÇÃO DE EXPOSIÇÕES INCLUSIVAS.
6. **NOVAS TECNOLOGIAS, NOVOS CONCEITOS:** O MOVIMENTO; O PROCESSO; O DIGITAL/VIRTUAL. A EXPOSIÇÃO DESMATERIALIZADA. EXPOSIÇÕES E RECURSOS MULTIMÍDIA. PROPOSTAS PARA EXPOSIÇÕES INCLUSIVAS E INTEGRAÇÃO DE PROJETOS EDUCATIVOS
7. **O OBJETO NA EXPOSIÇÃO:** ASPECTOS TÉCNICOS E A TEMATIZAÇÃO. ORIGINAIS E SUBSTITUTOS. DOCUMENTAÇÃO, CONSERVAÇÃO PREVENTIVA, SEGURANÇA. EMBALAGEM E TRANSPORTE. SEGUROS. COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA EXPOSIÇÃO.
8. **ADEQUAÇÃO DO ESPAÇO** AOS DIFERENTES TIPOS DE NARRATIVAS EXPOSITIVAS E FLUXOS DE CIRCUITO: PAREDES AUXILIARES (FIXAS E TEMPORÁRIAS) ACESSIBILIDADE FÍSICA NO ESPAÇO ARQUITETÔNICO EXTERNO E INTERNO: LEGISLAÇÃO E RECURSOS E ESTRATÉGIAS DE ADAPTAÇÃO.
9. **ORGANIZAÇÃO ESPACIAL DOS MUSEUS;** ADAPTAÇÃO DE PRÉDIOS HISTÓRICOS: ÁREAS PÚBLICAS E ÁREAS DE SERVIÇO. EXPOSIÇÃO E MEDIAÇÃO CULTURAL. A EDUCAÇÃO DO OLHAR. INDIVÍDUO, SOCIEDADE, MUSEU, EXPOSIÇÃO.
10. **DENSIDADE EXPOSITIVA E CIRCULAÇÃO** NO ESPAÇO ARQUITETÔNICO: RELAÇÃO OBJETO / ESPAÇO DE OBSERVAÇÃO / FLUXO DE CIRCULAÇÃO. RECURSOS AUXILIARES DA EXPOGRAFIA: PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE PLANTA-BAIXA CORTE / ELEVAÇÃO E MAQUETE EM ESCALA REDUZIDA.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

ALMEIDA, Adriana M. O contexto do visitante na experiência museal: semelhanças e diferenças. **História, Ciências, Saúde-Manguinhos**. Rio de Janeiro, v. 12, p. 31-53, 2005.

ARNHEIM, Rudolph. **Visual Thinking**. London, England: Univ. of California Press, 1969.

BARTHES, Roland. **The Semiotic Challenge**. Oxford: University Press, 1985.

BAUDRILLARD, Jean. **O sistema dos objetos**. São Paulo: Perspectiva, 1986.

BORNHEIM, Gerd. As Metamorfoses do Olhar. In: NOVAES, Adauto et al. **O Olhar**. SP: Cia. das Letras, 1988. p: 89-93.

BOURDIEU, Pierre. **A Economia das Trocas Simbólicas**. Introdução, organização e seleção de Sérgio Miceli. SP: Perspectiva, 1998.

BRUMAN, Raymond. **Exploratorium Cookbook: a construction manual for *exploratorium* exhibits**. California, USA: *Exploratorium*. 1975. il.

CAMERON, Duncan. The Museum as a communication system and implication of museum education. **Curator**. NY: American Museum of Natural History, v. 11, n. 1, p.33-40.1968.

CARVALHO, Rosane M.R. de. As pesquisas de público no Museu Histórico Nacional. **Anais do Museu Histórico Nacional**. Rio de Janeiro: Museu Histórico Nacional, v. 34, p. 395-412, 2002.

_____. As transformações da relação museu e público sob a influência das tecnologias da informação. **MUSAS – Revista Brasileira de Museus e Museologia**, Rio de Janeiro,

IPHAN, n. 2, p. 127-139, 2006.

CASSIRER, Ernst. **A Filosofia das Formas Simbólicas**. SP: Martins Fontes, 2001. (Coleção Tópicos, 1 – A linguagem)

COURCHESNE, Luc. Nouvelles tendances en Museographie: la dématerialization de l'exposition. In: **MUSÉOLOGIE et Champs Disciplinaires** : exposer le savoir, savoir exposer. Actes du Colloque ACFAS Musée de la Civilisation. Québec, Canada, 1990. 97-106. 1990. (Cahier n. 2)

DAVALLON, Jean. **L'Exposition à L'oeuvre**. Stratégies de communication et médiation symbolique. Paris : L'Harmattan, 1999.

DEAN, David. **Museum Exhibition: theory and practice**. London: Routledge, 1996.

DESVALLÉES, André. Cent quarent termes muséologiques ou petit glossaire de l'exposition. In: DEBARY, Marie-Odile; TOBELEM, Jean-Michel. (Orgs.) **Manuel de Muséographie**: petit guide à l'usage des responsables de musée. Biarritz: Ed Séguier, p. 205-251, 1998. (Option Culture)

DURAND, Karina. O Uso da Multimídia como linguagem voltada à valorização do patrimônio cultural. In: ARNAUD, J. K. E. e FONSECA, C. (Coord.) **Museografia**. RJ: IPHAN/OEA, 1997. p. 51-61

ECO, Umberto. **Obra Aberta**. Forma e indeterminação nas poéticas contemporâneas. 9. ed. SP: Perspectiva, 2005.

_____. **Sobre os Espelhos e Outros Ensaio**s. 2. ed. RJ: Nova Fronteira, 1989.

EMERY, Richard. **Type and Color 2**. How to choose and specify color blends and type & color combinations. Rockport Publishers, Mass. Ohio: North Light Books, 1994. 143 p. il.

FARINA, Modesto. **Psicodinâmica das cores em comunicação**. São Paulo: Blücher, 1994

GONÇALVES, Lisbeth Rebollo. **Entre Cenografias**. O museu e a exposição de arte no século XX. SP, EDUSP/FAPESP, 2004. 164 p. il.

HAINARD, Jacques, KAHER, Roland & SABELLI, Fabrizio (Org.). **Objets Prétextes. Objets Manipulés**. Neuchâtel: Musée d'Ethnographie, 1984. 191 p. il.

HEIN, Hilde. **The Exploratorium**. The Museum as laboratory. Washington, D. C.: Smithsonian Institution Press, 1990. 256 p. il.

HOOPER-GREENHILL, E. **Museum, Media and Message**. London/New York: Routledge, 1995.

HORTA, Maria de Lourdes Parreiras. Semiótica e Museu. **Cadernos de Ensaio**s: estudos de museologia, 2. Rio de Janeiro: IPHAN, 1994. p.9-28..

LE REGARD instruit. Action Éducative et Action Culturelle dans les Musées. Actes du Colloque organisé au Musée du Louvre par le Service culturel le 16 Avril 1999. Louvre Conférences et Colloques. Paris, 2000, 204 p. Il.

LORD, B. ; LORD, G. D. (Ed.) **The Manual of Museum Exhibitions**. England: AltaMira Press, 2001.

MARSTINE, Janet. [New Museum Theory and Practice: an introduction](#). Mladen/ Oxford: Blackwell, 2006.

MERLEAU-PONTY, Claire; EZRATI, Jean-Jacques. **L'exposition, théorie et pratique**. Paris : L'Harmattan, 2005. 204 p. il. (Col. Patrimoines et Sociétés)

MERLEAU-PONTY, Maurice. **Le visible et l'invisible**. Paris, Gallimard, 1964.

MERLEAU-PONTY, Maurice. **O visível e o invisível**. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2003.

MICKENBERG, David. Resplendent Recycling (Renovating Buildings for the Exhibition of Art Objects is the Honored Tradition Behind some of the World's Greatest Museums). **Museums News**, v. 69 n. 1, Jan./Feb. p, 46-49, 1990.

MORENO GUZMÁN, María O. **Encanto y Desencanto**. El público ante las reproducciones en los museos. Instituto Nacional de Antropología e Historia. México: Ed. CONACULTA – INAH, 2001. (Colección Obra Diversa)

NEWHOUSE, V. **Art and Power of Placement**. New York, Monacelli Press, 2005.

O'DOHERTY, Brain. **No interior do cubo branco**: a ideologia do espaço da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e Processos de Criação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

PINTO, Milton José. **Comunicação e Discurso**: introdução à Análise de Discursos. SP: Hacker, 1999.

RIZZI, Maria Christina S. L. e VASCONCELLOS, Camilo M. *A ação educativa na exposição*

	<p><i>Brasil 50 Mil Anos: princípios e propostas.</i> In: MAE. Brasil 50 Mil Anos: uma viagem ao passado pré-colonial. SP: EDUSP/MAE, 2001. P. 69-78.</p> <p>SANTAELLA, Lucia; NOTH, Wilfried. Imagem: cognição, semiótica, mídia. RJ: Iluminuras, 1998.</p> <p>SCHEINER, Teresa Cristina. Comunicação - educação - exposição: novos saberes, novos sentidos. In: Semiosfera - Revista de Comunicação e Cultura, v. 4-5, 2003.</p> <p>_____. Criando realidades através de exposições In: MAST COLLOQUIA ed. Rio de Janeiro: Museu de Astronomia e Ciências Afins - MAST/MCT, 2006, v.8, p. 07-37.</p> <p>_____. Museologia e a Apresentação da Realidade. In: XI Encontro Regional do ICOFOM LAM. Cuenca, Ecuador, 2002. Actas del XI Encuentro Regional del ICOFOM LAM. Rio de Janeiro: ICOFOM / Tacnet Cultural, p.96 – 105, 2003.</p> <p>_____. <i>Museums and Exhibitions: appointments for a theory of feelings.</i> In: XIII Annual Meeting of the International Committee on Museology – ICOFOM. Vevey, Suisse, v.19. p.109 – 113, 1991, (Icofom Study Series).</p> <p>SMITHSONIAN INSTITUTION. Smithsonian Guidelines for Accessible Exhibition Design. Washington, D.C.: Smithsonian Accessibility Program, Office of the Provost. http://www.si.edu/opa/accessibility/exdesign/start.htm. Disponível em janeiro de 2010.</p> <p>SODRÉ, Muniz. Antropológica do Espelho: uma teoria da comunicação linear e em rede. Petrópolis: Vozes, 2002.</p> <p>UNESCO. Museum. In love with glass. Museum, 172, v. 63, n.4, p. 202- 205.1991.</p> <p>UNESCO. Museum Show-cases. Museum, 146, v. 38 n. 2, p. 63-124, 1985.</p> <p>VÉRON, Eliséo ; LEVASSEUR, Martine. Etnographie de l'exposition: l'espace, le corps et le sens. Bibliothèque publique d'information. Paris: Centre Georges Pompidou. 1989.</p>
--	--

CONCURSO 1.1.2	CCH/ Departamento de Estudos e Processos Museológicos
Área/Disciplina	Preservação/Práticas de Conservação/ Higienização de Coleções
Requisitos Mínimos	Graduação: Museologia ou áreas afins. Mestrado: Conservação-Restauração de Bens Culturais ou áreas afins.
Experiência Profissional	Experiência prática de conservação e higienização de coleções museológicas.
Número de vagas	01 vaga
Regime de Trabalho:	20 horas semanais
Classe	Professor Assistente, nível 1
Programa	<ol style="list-style-type: none"> 1. EQUIPAMENTOS, INSTRUMENTAL E NOVAS TECNOLOGIAS DE CLIMATIZAÇÃO E MONITORAMENTO AMBIENTAL EM RESERVAS TÉCNICAS E SALAS DE EXPOSIÇÃO; 2. PRÁTICAS DE CONSERVAÇÃO PREVENTIVA EM RESERVAS TÉCNICAS E EM SALAS DE EXPOSIÇÃO; 3. DIAGNÓSTICO DE CONSERVAÇÃO: EXAME ORGANOLÉPTICO; METODOLOGIAS, TECNOLOGIAS E INSTRUMENTAL DE APOIO; 4. PRÁTICAS DE ACONDICIONAMENTO DE ACERVOS MUSEOLÓGICOS, BIDIMENSIONAIS E TRIDIMENSIONAIS; 5. PRÁTICAS DE TRANSPORTE E MANUSEIO DE ACERVOS MUSEOLÓGICOS; 6. METODOLOGIAS, NORMAS E CRITÉRIOS DE HIGIENIZAÇÃO MECÂNICA E/OU QUÍMICA DE ACERVOS MUSEOLÓGICOS: COLEÇÕES DE PINTURA A ÓLEO SOBRE TELA; 7. METODOLOGIAS, NORMAS E CRITÉRIOS DE HIGIENIZAÇÃO MECÂNICA E/OU QUÍMICA DE ACERVOS MUSEOLÓGICOS: COLEÇÕES DE ESCULTURA EM MADEIRA POLICROMADA; 8. METODOLOGIAS, NORMAS E CRITÉRIOS DE HIGIENIZAÇÃO MECÂNICA E/OU QUÍMICA DE ACERVOS MUSEOLÓGICOS: COLEÇÕES DE MOBILIÁRIO; 9. METODOLOGIAS, NORMAS E CRITÉRIOS DE HIGIENIZAÇÃO MECÂNICA E/OU QUÍMICA DE ACERVOS MUSEOLÓGICOS: COLEÇÕES DE TÊXTEIS; 10. METODOLOGIAS, NORMAS E CRITÉRIOS DE HIGIENIZAÇÃO MECÂNICA E/OU QUÍMICA DE ACERVOS MUSEOLÓGICOS: COLEÇÕES ETNOGRÁFICAS;

11. METODOLOGIAS, NORMAS E CRITÉRIOS DE HIGIENIZAÇÃO MECÂNICA E/OU QUÍMICA DE ACERVOS MUSEOLÓGICOS: COLEÇÕES DE ARTE CONTEMPORÂNEA.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Anais do Seminário Internacional de Museus, Ciência e Tecnologia: Um Olhar Contemporâneo sobre a Preservação do Patrimônio Material. Organização: José Neves Bittencourt, Sarah Benchetrit, Marcos Granato. Rio de Janeiro: MHN. 2007.

BRANDI, Cesare. A restauração preventiva. In: Teoria da restauração. São Paulo: Ateliê Editorial. 2000.

INSTITUTO CANADENSE DE CONSERVAÇÃO:

Notas do Instituto Canadense de Conservação. Ottawa: ICC. 1975-1982. (disponíveis em inglês e francês).

Boletins Técnicos do Instituto Canadense de Conservação. Ottawa: ICC/Museus Nacionais do Canadá. 1975-1982. (disponíveis em inglês e francês)

CALVO, Ana. Técnicas de Conservação de Pintura. Porto: Ed. Civilização. 2009.

DUDLEY, Dorothy H. et alli. Regras para manusear obras de arte. In: Museum Registration Methods: American Society of Museums, 1979. Trad: Violeta Cheniaüx.

JOHNSON, E. Verner e HORGAN, Joane C. La mise en réserve des collections de musée. Paris: UNESCO.1980.

KING, Steve e PEARSON, Colin. Controle ambiental para instituições culturais: planejamento adequado e uso de tecnologias alternativas. In: MENDES, M. In: MENDES, Marilka e outros. Conservação: conceitos e práticas. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ. 2001. p. 41-64.

MENDES, Marilka e outros. Conservação: conceitos e práticas. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ. 2001.

Museologia: Roteiros Práticos 4. Segurança de Museus. Resource – Conselho de Museus, Arquivos e Bibliotecas do Reino Unido. Tradução de Maurício O. Santos e Patrícia Ceschi. São Paulo: EDUSP / VITAE. 2003.

Museologia: Roteiros Práticos 5. Parâmetros para a conservação de acervos. Resource – Conselho de Museus, Arquivos e Bibliotecas do Reino Unido. Tradução de Maurício O. Santos e Patrícia Ceschi. São Paulo: EDUSP / VITAE. 2003.

Museologia: Roteiros Práticos 9. Conservação de Coleções. Museus, Bibliotecas e Arquivos do Reino Unido – MLA. Tradução Maurício O. Santos e Patrícia Souza. São Paulo: EDUSP/VITAE. 2003.

OURIQUES, Evandro Vieira e outros. Manuseio e embalagem de obras de arte. Rio de Janeiro: FUNARTE. 1989.

Políticas de Preservação de acervos institucionais. Museu de Astronomia e Ciências Afins e Museu da República (coord.). Rio de Janeiro: MAST, 1995, p. 33.

Políticas de Segurança para bibliotecas, arquivos e museus. Museu de Astronomia e Ciências Afins; Museu Villa-Lobos. Rio de Janeiro: MAST. 2006.

	<p>STOLOW, Nathan. La conservation des oeuvres d'art pendant leur transport et leur exposition. Paris: UNESCO. 1980.</p> <p>THOMSON, Gary. The museum environment: conservation in the arts, archaeology and architecture. London/Boston: Butterworth. 1978.</p> <p>VIÑAS, S. M. Contemporary Theory of Conservation. Oxford: Elsevier Ltd. ed. 2005.</p> <p>WARD, Philip R. La conservation: l'avenir du passé. Museum, v. XXXIV, nº1, Paris: UNESCO. 1982. p. 6-9.</p> <p>_____. The nature of conservation: a race against time. Califórnia: The Getty Conservation institute. 1986.</p>
--	---

CONCURSO 1.1.3	CCH/ Departamento de Estudos e Processos Museológicos
Área/Disciplina	Museologia/Teoria Museológica
Requisitos Mínimos	<p>Graduação: Museologia.</p> <p>Mestrado: Museologia ou Ciências Humanas ou Sociais.</p> <p>Doutorado: Museologia ou Ciências Humanas ou Sociais.</p>
Experiência Profissional	*****
Número de vagas	01 vaga
Regime de Trabalho:	20 horas semanais
Classe	Professor Adjunto, nível 1
Programa	<p>1. MUSEU. MUSEOLOGIA. EVOLUÇÃO DO CONCEITO DE MUSEU SEGUNDO OS DIFERENTES SISTEMAS DE PENSAMENTO DA CULTURA DITA 'OCIDENTAL', DO SÉC. 8 A. C. AO SÉC. 21. MODELOS TEÓRICOS DE MUSEU.</p> <p>2. MUSEOLOGIA: GÊNESE E TRAJETÓRIA DO CAMPO. PRODUÇÃO ACADÊMICA DO CAMPO E SOBRE O CAMPO. O ICOFOM E A TEORIA MUSEOLÓGICA. MUSEU E MUSEOLOGIA NA EPISTÊME CONTEMPORÂNEA. FUNDAMENTOS TEÓRICOS.</p> <p>3. MUSEU E MUSEOLOGIA NA AMÉRICA LATINA. O ICOFOM LAM. ANÁLISE DA PRODUÇÃO EMERGENTE DO CAMPO MUSEOLÓGICO NO BRASIL.</p> <p>4. O MUSEU COMO FENÔMENO SOCIAL E SUA INSERÇÃO NAS POLÍTICAS E DIRETRIZES MUNDIAIS DE PATRIMÔNIO E DESENVOLVIMENTO. A NOVA MUSEOLOGIA. O MINOM. O MUSEU INCLUSIVO.</p> <p>5. MUSEU, MUSEOLOGIA E O PATRIMÔNIO INTEGRAL: IDENTIFICAÇÃO, RECONHECIMENTO, MUSEALIZAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO, PROTEÇÃO E DIFUSÃO DO PATRIMÔNIO. MUSEOLOGIA, TURISMO, PATRIMÔNIO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.</p> <p>6. MUSEU, MEMÓRIA E IDENTIDADE: PROCESSOS E PERSPECTIVAS. MUSEU E MUSEOLOGIA NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA. QUESTÕES EMERGENTES DO CAMPO MUSEOLÓGICO: O MULTICULTURALISMO / A ÉTICA MUSEOLÓGICA / O MUSEU INCLUSIVO / A MUSEOLOGIA DO ESPETÁCULO / O VIRTUAL.</p> <p>7. MUSEU, COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO. TERMINOLOGIA DA MUSEOLOGIA.</p> <p>8. MUSEOLOGIA, EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL.</p>

9. O ICOM E AS POLÍTICAS E DIRETRIZES MUNDIAIS NO CAMPO DA MUSEOLOGIA E DO PATRIMÔNIO. ESTATUTO E PLANOS ESTRATÉGICOS DO ICOM. O CÓDIGO DE ÉTICA INTERNACIONAL PARA MUSEUS. OS PROGRAMAS DE PROTEÇÃO CONTRA O TRÁFEGO ILÍCITO DE BENS CULTURAIS.

10. MUSEUS E GESTÃO. AS POLÍTICAS NACIONAIS DE MUSEUS. O SISTEMA BRASILEIRO DE MUSEUS. O IBRAM. INTERFACE ENTRE AS DIRETRIZES DO CAMPO MUSEOLÓGICO E A POLÍTICA NACIONAL DE CULTURA NO BRASIL.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

I – Títulos específicos da Teoria da Museologia

- BARRIOS, Gladys (Org.). **Museología y patrimonio intangible en América Latina y el Caribe**: una visión integrada. ICOM. ICOFOM. ICOFOM LAM. XIII Encuentro Anual del ICOFOM LAM. Antigua Guatemala, diciembre 2004. CD. Disponível em <http://www.icofom-lam.org/>. Em Janeiro de 2010.
- BELLAIGUE, Mathilde, MENU, Michel (org.). **Symposium Museology and Memory. Colloque Muséologie et Mémoire. Coloquio Museología y Memoria**. [19 Annual Conference of the International Committee for Museology / ICOFOM]. Paris – Annecy – Grenoble, France. 19-29 June 1997. Coord. Mathilde Bellaigue and Michel Menu. Paris: MM.R.-J. Mayer (DAG), J-P. Janakiewicz (imprimerie), Ministère de la Culture, Paris, France. ICOFOM STUDY SERIES – ISS 28. 1997. Org. and edited by Mathilde Bellaigue and Michel Menu. 150 p.
- BOYLAN, Patrick (org.). *Defining Museums and Galleries*. A compilation of key, or particularly interesting or provoking, definitions of museums, originally collected by members of the MA Museum and Gallery Management Course, 1996-97. City University, Arts Policy and Management Program. London: 1997.
- CERÁVOLO, Suely Moraes. **Da palavra ao termo – um caminho para compreender Museologia**. 2004. Tese de Doutorado. (Biblioteconomia e Documentação). Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.
- COSTA, Heloisa F. G. Atribuição de valor ao patrimônio material e imaterial: afinal, com qual patrimônio nos preocupamos? In: CONFERÊNCIA UM OLHAR CONTEMPORÂNEO SOBRE A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL MATERIAL, 1, 2007, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: Museu Histórico Nacional, 2008. p. 119-129.
- DAVALON, Jean; Grandmont, Gérald & Schielle, Bernard. **L'environnement entre au musée**. Collection Muséologies. Lyon: Presses Universitaires de Lyon, MC, 1992. 206 p. il.
- DEBARY, Octave. **La Fin du Creusot**, ou: l'art d'accomoder les restes. Paris: Éditions C.T.H.S., 2002. 189 p.
- DECAROLIS, Nelly, SCHEINER, Tereza (Coord.) **Museología y Patrimonio Intangible. Museologia e Patrimônio Intangível**. Encuentro del Subcomité Regional del ICOFOM para América Latina y el Caribe (10). Encontro do Subcomitê Regional do ICOFOM para a América Latina e o Caribe (10). Montevideo, Uruguay. 12 / 15 diciembre 2001. Rio de Janeiro: Tacnet Cultural, 2002. 326 p.
- DÉSVALLÉES, André. **Terminologia Museológica**. Proyecto Permanente de Investigación.

ICOM/ICOFOM. ICOFOM LAM. Org. SCHEINER, Tereza e DECAROLIS, Nelly. Tereza Scheiner (Ed.) Rio de Janeiro: Tacnet Cultural Ltda., 2000. CD.

- _____. **Terminologie de la Muséologie**. ICOM/ICOFOM. Paris: 1999. Preprints. 280p. CD.
- DESVALLES, André, DE BARRY, Marie Odile, WASSERMAN, Françoise (coord.). **Vagues: une antologie de la Nouvelle Muséologie**. Collection Museologia. Éditions W, M.N.E.S., 1992 (vol. 1). 529 p. e 1994 (vol. 2). 573 p.
- DE VARINE, Hughes. **L'initiative Communautaire: recherche et experimentation**. Collection Museologia. Editions W, M.N.E.S., 1991. 265 P.
- _____. Quelques idées sur le musée comme institution politique. Lisboa: **Cadernos de Sociomuseologia**, vol. 28 no. 28, 2007 – p. 7-14
- GOB, André, MAIRESSE, François. **Muséologie: revisiter nos fondamentaux**. XXXIle. Symposium Annuel ICOFOM. 1-5 juillet, 2009. Belgique: Université de Liège / Musée Royal de Mariemont, 2009.
- ICOM. CIDOC. Groupe de Travail sur les Normes de Documentation. **Déclaration sur les principes de La documentation museale**. Disponível em: <[http://cidoc.mediahost.org/wg_docstand\(fr\)\(E1\).xml](http://cidoc.mediahost.org/wg_docstand(fr)(E1).xml)> Em janeiro de 2010.
- ICOM. **Code of Ethics for Museums**, 2006. Disponível em: <<http://icom.museum/ethics.html>>. Acesso em: janeiro de 2010.
- ICOM. ICOFOM. **Fundamentals of Museology**. Organized by Suzanne Nash and François Mairesse on the occasion of the 80th birthday of Vinos Sofka. Stockholm, Sweden and Mariemont, Belgique: ICOFOM, July 2009. CD. (Contains 43 books that constitute the main source of texts of Museum Theory, organized by Vinos Sofka). Disponível em <<http://www.icofom.com.ar>>. Em janeiro de 2010.
- ICOM. ICOM News. **Ethics and Heritage**. Étique et Patrimoine. Vol. 58 no. 03. 2005.
- LIMA, Diana F. C. Termos e Conceitos da Museologia. In: GRANATO, M. et all. (Org.). **Documentação em Museus**. Rio de Janeiro: MAST. 2008. p. 181-189. (MAST Colloquia; 10).
- LIMA, Diana Farjalla Correia. **Museologia e patrimônio interdisciplinar do campo: história de um desenho (inter)ativo**. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. ENANCIB, 8: Debates em Museologia e Patrimônio, 28/31 outubro 2007. Salvador. **Trabalhos apresentados...** 2007. Salvador: ANCIB; PPGCI/UFBA. 1 CD. Disponível em: <<http://www.enancib.ppgci.ufba.br/>>. Acesso em fevereiro 2008.
- MAIRESSE, François; DESVALLÉS, André. (Dir.) **Vers une redéfinition du musée?** Avant-propos de Michel Van Praët. Paris: l'Harmattan, 2007. 225 p.
- MENSCH, Peter van. **Towards a Methodology of Museology**. 1992. Tese de PHD. Universidade de Zágreb, Zágreb, 1992 (disponível on line)
- SCHEINER, Teresa Cristina M. **Apolo e Dioniso no Templo das Musas**. Museu: gênese, idéia e representações nos sistemas de pensamento da sociedade ocidental. Dissertação de Mestrado. Orientador Paulo Vaz.. RJ: UFRJ/ECO, 1998. 152 p. II.
- _____. **Imagens do 'Não-Lugar': comunicação e os novos patrimônios**. Orientador: Priscila Siqueira Kuperman. Rio de Janeiro: UFRJ/ECO, 2004. 294p. Tese (Doutorado em Comunicação e Cultura).

- _____. Museologia e Pesquisa: perspectivas na atualidade. **MAST Colloquia – Museu: Instituição de Pesquisa**. Rio de Janeiro, v. 7, p. 85-100, 2005.
- _____. Museologia e Interpretação da realidade: o discurso da história. In: INTERNATIONAL SYMPOSIUM MUSEOLOGY HISTORY: a field of knowledge. 2006, Museu Nacional Estância Jesuítica de Alta Gracia y Casa Del Virrey Liniers. Córdoba/Argentina. **Documentos Provocativos**. 2006. Munich/Germany, Córdoba /Argentina :ICOFOM/ICOFOM LAM., 2006, p. 52-59 (ICOM Study Series; ISS 35). Disponível em: <http://www.lrz-muenchen.de/~iims/icofom/iss_35_final.pdf> Acesso em: 8 jun. 2007.
- _____. Museologia, Globalismo e Diversidade Cultural. In: VII Encontro Regional do ICOFOM LAM e I Congresso Internacional de Museologia do México - 1998, México. ICOM / ICOFOM / ICOFOM LAM: **Anais do VII ICOFOM LAM. Museologia, Globalismo e Diversidade Cultural na América Latina e Caribe**. RJ: Tacnet Cultural Ltda., março 2000. p.104 – 131
- _____. Museologia, Identidades, desenvolvimento Sustentável: estratégias discursivas. In: ICOM/ ICOFOM / ICOFOM LAM – MINON. IX Encontro Regional do ICOFOM LAM e II Encontro Internacional de Ecomuseus, 2000, Rio de Janeiro. **Museologia e Desenvolvimento Sustentável**. Anais do IX ICOFOM LAM e II EIE. RJ: Secretaria Municipal de Cultura do RJ / Ecomuseu do Quarteirão, 2000. v. único. P. 41 – 49
- _____. Museum Ethics and the Environment: in search of a common virtue. In: **Museum Ethics**. Ed. By Gary Edson. London: Rutledge, 1997: 176-178
- _____. Museología, turismo y patrimonio: perspectivas de acción integrada. In: ICOM. **Museos, Patrimonio y Turismo Cultural**. Trujillo, Perú y La Paz, Bolivia. Mayo de 2000. p: 115-122
- _____. Museology, the total heritage and sustainable development. In: ICOM/ICOFOM. **ICOFOM STUDY SERIES no. 34** – Barcelona, Spain, July 2001. Edited by H. Viereg. Munich: 2001.
- _____. On Museum, Communities and the Relativity of it All, in: ICOFOM Study Series no. 25, Symposium **Museum and Community II**. Stavanger, Norway, July 1995. p. 95-98
- _____. Políticas e Diretrizes da Museologia e do Patrimônio na atualidade. In: BITTENCOURT, José Neves; GRANATO, Marcus; BENCHERIT, Sarah Fassa (Orgs.). **Museus, ciência e Tecnologia. Livro Seminário Internacional**. Rio de Janeiro: MHN/MINC, 2007.p.32-48.
- _____. Sociedade, Cultura, Patrimônio e Museus num país chamado Brasil. In: ICOM /ICOFOM / ICOFOM LAM. II Encontro Anual do ICOFOM LAM – Subcomitê Regional do ICOFOM para a América Latina e o Caribe, 1993. Quito, Equador. **Anais do II ICOFOM LAM**. Quito, Equador: ICOM/UNESCO – OEA, 1993. p.96 – 111.
- SCHEINER, Tereza, DECAROLIS, Nelly (Org.). **Coloquio Museología, Filosofía e Identidad en América Latina y el Caribe. Colóquio Museologia, Filosofia e Identidade na América Latina e no Caribe**. Encuentro Regional del Icofom Lam (8). Encontro Regional do Icofom Lam (8). Coro, Venezuela. 28 noviembre / 04 diciembre 1999. Coro, Venezuela. 28 novembro a 04 dezembro 1999. Coord. Ana Maria Reyes, Tereza Scheiner, Nelly Decarolis. Documentos de Trabajo / documentos de trabalho. Rio de Janeiro: Tacnet Cultural Ltda, 1999. 205 p. Pré-ed.
- SCHEINER, Tereza, DECAROLIS, Nelly (Org.). **Coloquio Museos, Memoria y Patrimonio en América Latina y el Caribe. Colóquio Museus, Memória e Patrimônio na América**

Latina e no Caribe. Encuentro Regional del Icofom Lam (6). Encontro Regional do Icofom Lam (6). Cuenca, Ecuador. 29 noviembre / 03 diciembre 1997. Cuenca, Equador. 29 novembro a 03 dezembro 1997. Coord. Nelly Decarolis Tereza Scheiner. Documentos de Trabajo / Documentos de trabalho. Rio de Janeiro: Tacnet Cultural Ltda, 1999. 205 p. Pré-ed.

• _____ (Org.). **Museos, Museología y Diversidad Cultural en América Latina y el Caribe. Museus, Museologia e Diversidade Cultural na América Latina e no Caribe.** Encuentro Regional del Icofom Lam. Encontro Regional do Icofom Lam (7). Ciudad de México. 13/20 Junio 1998. Ciudad de México. ICOM México. Coord. Nelly Decarolis, Tereza Scheiner. COLOQUIO MUSEOS, MUSEOLOGÍA Y DIVERSIDAD CULTURAL EN AMÉRICA LATINA Y EL CARIBE. MUSEUS, MUSEOLOGIA E DIVERSIDADE CULTURAL NA AMÉRICA LATINA E NO CARIBE. Documentos de Trabajo / documentos de trabalho. Rio de Janeiro: Tacnet Cultural, 1999. ICOM Mexico-Museo Dolores Olmedo Patiño. Auspicios: Consejo Nacional para la Cultura y las Artes/CONACULTA. Secretaria de Turismo de Mexico/ Universidad Iberoamericana. Pré-ed.:160p

• SCHÄRER, Martin R. (Org.). **Symposium Museum and Community I.** [ANNUAL CONFERENCE OF THE INTERNATIONAL COMMITTEE FOR MUSEOLOGY/ICOFOM (14)]. Beijing [China]. September 1994. Coord. Peter van Mensch. Vevey: ICOM, International Committee for Museology/ICOFOM; Alimentarium Food Museum, Vevey, Switzerland. ICOFOM STUDY SERIES – ISS 24. 1994. Org. and edited by Martin R. Schärer. 124p.

• VALENTE, Maria Esther Alvarez. **Museus de ciências e tecnologia no Brasil: uma história da museologia entre as décadas de 1950-1970.** Tese (doutorado) – Universidade Estadual de Campinas. Instituto de Geociências. Campinas, SP, 2008.

• VIEREGG, Hildegard K. (Org.). **Symposium Museology and Presentation: Original or Virtual?** – Muséologie et presentation: original ou virtuel? – Museología y presentación: ¿original o virtual? – Museologia e apresentação [conforme o original]: original ou virtual? – Museologie und Präsentation: original oder virtuell?. [ANNUAL CONFERENCE OF THE INTERNATIONAL COMMITTEE FOR MUSEOLOGY/ICOFOM (24)]. Cuenca and Galápagos Islands [Ecuador]. October/Octubre/Octubre/Outubro/Oktobre 2002. Coord. Lucía Astudillo. Munich: ICOM, International Committee for Museology/ICOFOM; Museums-Pädagogisches Zentrum München. ICOFOM STUDY SERIES – ISS 33b. 2002. Published on behalf of ICOFOM by Museums- Pädagogisches Zentrum. München, Germany. 2002. 164p. Annex 31p.

• VIEREGG, Hildegard (org.). **Symposium Museology and Philosophy. Colloque Museologie et Philosophie. Coloquio Museología y Filosofía. Simpósio Museologia e Filosofia. Museologie und Philosophie.** [21 Annual Conference of the International Council of Museology / ICOFOM]. Coro, Venezuela. 28 November – 04 December 1999. Coord. Tereza Scheiner e A. Reyes. Munich: International Committee for Museology / ICOFOM; Museums-Pädagogisches Zentrum, Munich, Germany. ICOFOM STUDY SERIES – ISS 31. 1999.

• VIEREGG, Hildegard K., DAVIS, Ann (org.). **Symposium Museology, social and economic development. Colloque Muséologie, développement social et économique. Coloquio Museología, social y económico desarrollo.** [23 Annual Conference of the International Committee for Museology / ICOFOM] – [22 General Assembly of the International Council of Museums / ICOM]. Barcelona, Spain. 02-04 July 2001. Coord. Tereza Scheiner. Munich: International Committee for Museology / ICOFOM; Museums-Pädagogisches Zentrum München, Munich, Germany. ICOFOM STUDY SERIES – ISS 33a. 2001, 162 p.

II – Títulos Complementares

• ANDERSON, Benedict. **Comunidades imaginadas.** São Paulo, Editora Ática. 1989.

- BADIOU, Alain. **O Ser e o Evento**. Trad. Maria Luiza X. de A. Borges. Revisão Técnica de Márcio Souza Gonçalves, Ieda Tucherman. RJ: Jorge Zahar Editor / Editora UFRJ, 1996. 402 p.
- BAUMAN, Zigmunt. **A Modernidade Líquida**. RJ: Zahar, 2000. 258 p. il.
- BEZERRA DE MENESES, Ulpiano T. (ver também - MENESES, Ulpiano Toledo Bezerra de). Patrimônio Cultural: Dentro e Fora dos Museus. In: SEMINÁRIO DE CAPACITAÇÃO MUSEOLÓGICA; 2002, Belo Horizonte [Conferência...]. anais... Belo Horizonte: Instituto Cultural Flávio Gutierrez, 2004.
- _____. A Problemática da identidade cultural nos museus: de objetivo (de ação) a objeto (de conhecimento). In: **Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material**. São Paulo. N.1.: Universidade de São Paulo. p.207-222. 1993 [Nova Série].
- _____. Do Teatro da Memória ao Laboratório da História: a exposição museológica e o conhecimento histórico. In: **Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material**. São Paulo. V.3. Universidade de São Paulo. p.103 -126. 1995 [Nova Série].
- BOSI, Ecléa. **O Tempo Vivo da Memória**. Ensaios de Psicologia Social. SP: Ateliê Editorial, 2003. 219 p. Il.
- BOURDIEU, Pierre. **O Poder Simbólico**. Rio de Janeiro; Bertrand Brasil; 1998.
- CANCLINI, N.G. **Culturas Híbridas**. São Paulo: Edusp; 2003.
- COUTINHO, Carlos Nelson. **Cultura e sociedade no Brasil**. Ensaio sobre idéias e formas. Rio de Janeiro: DP&A, 2000
- DETIENNE, Marcel. **A invenção do cotidiano**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 1988.
- HUYSEN, Andréas. Escapando da Amnésia: o museu como cultura de massa. Tradução Valéria Lamego. **Cidade**, Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional/MINC, Rio de Janeiro, n. 23, p.35-55,1994.
- _____. **Seduzidos pela memória**: arquitetura, monumentos, mídia. Tradução Sérgio Alcides. Seleção de Textos de Heloisa Buarque de Holanda. 2. ed. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2004. p. 41-66.
- LÉVY, Pierre. **O que é o virtual ?** Tradução de Paulo Neves. 1. ed. São Paulo: Ed. 34. 1996. 157 p. (Coleção Trans).MAIRESSE, François (Org.). **Définir le Musée. Defining the Museum**. Morlanwez, Belgium: Musée Royal de Mariemont, p. 93-100, 2005.
- MUNIZ SODRÉ. **Antropológica do Espelho**: uma teoria da comunicação linear e em rede. Petrópolis: Vozes, 2002. 268 p.
- SERRES, Michel. **Os Cinco Sentidos**. Filosofia

1.2 – Departamento de Estudos e Processos Biblioteconômicos

CONCURSO 1.2.1	CCH/ Departamento de Estudos e Processos Biblioteconômicos
Área/Disciplina	Bibliografia/Fontes de Informação
Requisitos Mínimos	Graduação: Biblioteconomia Mestrado: Biblioteconomia ou áreas afins
Experiência Profissional	mínimo de um ano na área
Número de vagas	01 vaga
Regime de Trabalho:	40 horas semanais com Dedicção Exclusiva
Classe	Professor Assistente nível 1
Programa	<ol style="list-style-type: none"> 1. Bibliografia: teorias e metodologia 2. Técnicas, tipos e funções da Bibliografia 3. Historiografia da Bibliografia 4. Planejamento e elaboração de bibliografias 5. A Bibliografia na contemporaneidade 6. Fontes de informação: conceito e tipologia 7. Controle bibliográfico 8. Fontes de informação geral: histórico, características, conceitos, aplicação, uso, fontes de informação para a identificação e localização 9. Fontes de informação especializada: histórico, características, conceitos, aplicação, uso, fontes de informação para a identificação e localização 10. Avaliação de fontes de informação geral e especializada <p>OBS: obrigatória a realização de prova prática</p>

CONCURSO 1.2.2	CCH/ Departamento de Estudos e Processos Biblioteconômicos
Área/Disciplina	Organização do Conhecimento/Representação Descritiva
Requisitos Mínimos	Graduação: Biblioteconomia Mestrado: Biblioteconomia ou áreas afins
Experiência Profissional	mínimo de um ano na área
Número de vagas	01 vaga
Regime de Trabalho:	40 horas semanais com Dedicção Exclusiva
Classe	Professor Assistente, nível 1
Programa	<ol style="list-style-type: none"> 1. A evolução da Catalogação e de seus códigos 2. AACR2R: Descrição 3. AACR2R: Pontos de acesso principais 4. AACR2R: Cabeçalhos de entrada, títulos uniformes e remissivas 5. AACR2R: Recursos eletrônicos 6. MARC 21: estrutura e codificação 7. MARC Autoridade: estrutura e codificação 8. ISBD 9. Controle Bibliográfico 10. Catalogação centralizada e Catalogação cooperativa 11. As FRBRs: estrutura e aplicabilidade 12. RDA: fundamentos, aplicabilidade e vantagens 13. Metadados

	<p>14. A Organização do Conhecimento e a Representação Descritiva</p> <p>15. A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e as Normas de Documentação</p> <p>OBS: obrigatória a realização de prova prática</p>
--	--

1.4 – Departamento de Filosofia e Ciências Sociais

CONCURSO 1.4.1	CCH/ Departamento de Filosofia e Ciências Sociais
Área/Disciplina	Filosofia/Filosofia Política e Pensamento Social
Requisitos Mínimos	Graduação: Filosofia ou áreas afins Mestrado: Filosofia ou áreas afins Doutorado: Filosofia
Experiência Profissional	Experiência comprovada na docência do ensino superior
Número de vagas	01 vaga
Regime de Trabalho:	40 horas semanais com Dedicção Exclusiva
Classe	Professor Adjunto, nível 1
Programa	<ol style="list-style-type: none"> 1. A organização política e a vida em comum no pensamento aristotélico; 2. O republicanismo e a tradição ciceroniana; 3. Razão e o Estado Moderno: do Leviathã ao contratualismo, a formação do Estado Moderno; 4. O liberalismo como concepção de mundo: economia política, moral e filosofia; 5. Hegel: Filosofia do Direito, Filosofia da História e Ética; 6. Marx, e Engels: a crítica da economia política e a história do pensamento e da práxis revolucionária marxiana; 7. A Era das Revoluções Burguesas e a reflexão iluminista sobre a política; 8. Totalitarismo, poder, ação política e revolução conforme Hanna Arendt; 9. H. Marcuse: totalitarismo e racionalidade técnica; 10. Teoria Crítica: utopia, arte e emancipação; 11. Política e Biopolítica; 12. A questão da utopia, de Morus a Bloch.

CONCURSO 1.4.2	CCH/ Departamento de Filosofia e Ciências Sociais
Área/Disciplina	Filosofia/Metafísica Moderna e Contemporânea
Requisitos Mínimos	Graduação: Filosofia ou áreas afins Mestrado: Filosofia ou áreas afins Doutorado: Filosofia
Experiência Profissional	Experiência comprovada na docência do ensino superior
Número de vagas	01 vaga
Regime de Trabalho:	40 horas semanais com Dedicção Exclusiva
Classe	Professor Adjunto, nível 1
Programa	<ol style="list-style-type: none"> 1. O Cogito Cartesiano; 2. A Monadologia de Leibniz; 3. Princípios fundamentais da Antropologia Kantiana; 4. Totalidade e Processo na Dialética Hegeliana;

	<p>5. As Críticas de Nietzsche à Tradição Metafísica; 6. Heidegger e a Metafísica; 7. O Absurdo na Existência em Sartre e Camus; 8. A Arqueologia do Saber de Michel Foucault; 9. Metafísica e Política na obra de Agamben; 10. A Filosofia Trágica de Clement Rosset.</p>
--	---

CONCURSO 1.4.3		CCH/ Departamento de Filosofia e Ciências Sociais	
Área/Disciplina	Filosofia/Filosofia Medieval		
Requisitos Mínimos	Graduação: Filosofia ou áreas afins Mestrado: Filosofia ou áreas afins Doutorado: Filosofia		
Experiência Profissional	Experiência comprovada na docência do ensino superior		
Número de vagas	01 vaga		
Regime de Trabalho:	40 horas semanais com Dedicção Exclusiva		
Classe	Professor Adjunto, nível 1		
Programa	<ol style="list-style-type: none"> 1. O tema da individuação na Idade Média: aspectos filosóficos; 2. Apologias e heresias na Patrística; 3. A Filosofia moral na Idade Média: a questão da origem do mal; 4. Fé e razão na abordagem do conhecimento na Filosofia Medieval; 5. A querela dos universais no pensamento medieval e suas repercussões na filosofia contemporânea; 6. Arte e beleza na obra de Tomás de Aquino; 7. Tempo, história e memória em Agostinho de Hipona; 8. Concepções da natureza na Filosofia Medieval; 9. Filosofia e Ciência na Filosofia medieval árabe (Avicena e Averrois); 10. Judaísmo e razão no pensamento de Maimônides. 		

1.5 – Departamento de Turismo

CONCURSO 1.5.1		CCH/ Departamento de Turismo	
Área/Disciplina	Turismo/Turismo, Educação e Patrimônio		
Requisitos Mínimos	Graduação: Bacharel em Turismo		
Experiência Profissional	Experiência comprovada em: a) coordenação e/ou participação em projetos de Turismo de base local; b) ensino/educação a distância; c) projetos de pesquisa. Currículo Lattes comprovado; publicações na área de Turismo; formação mínima de 2 (dois) anos como Bacharel em Turismo		
Número de vagas	01 vaga		
Regime de Trabalho:	20 horas semanais		
Classe	Professor Auxiliar, nível 1		
Programa	<ol style="list-style-type: none"> 1. TEORIA DO TURISMO 2. AUTENTICIDADE NO TURISMO 3. DESENVOLVIMENTO LOCAL 4. TURISMO DE BASE LOCAL 		

- | | |
|--|--|
| | <ol style="list-style-type: none">5. TURISMO E CULTURA6. TURISMO E SUSTENTABILIDADE7. NÍVEIS DE GOVERNANÇA8. TURISMO SOCIAL9. TURISMO E INCLUSÃO SOCIAL10. TURISMO E PATRIMÔNIO |
|--|--|